

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 22, junho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 22 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2024 (31/12/2023 a 01/06/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 22, foram notificados 291.212 casos suspeitos de dengue, dos quais 267.154 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,7% são residentes no DF (n=261.176). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.609 casos), MG (106 casos), SP (65 casos) e BA (29 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.211,1% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 19.920 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

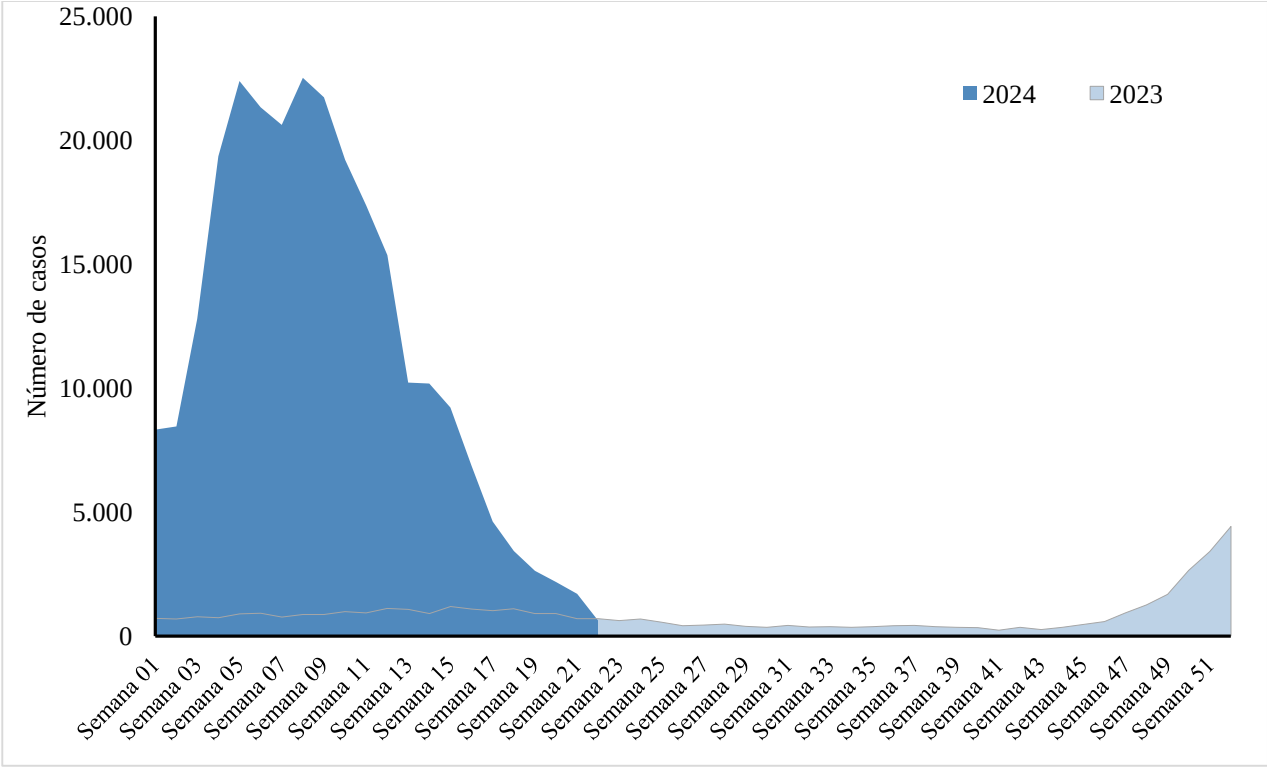
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 22.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	26.897	284.572	958,0	1.611	6.640	312,2	291.212
Prováveis	19.920	261.176	1211,1	1.141	5.978	423,9	267.154

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 22 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 22.



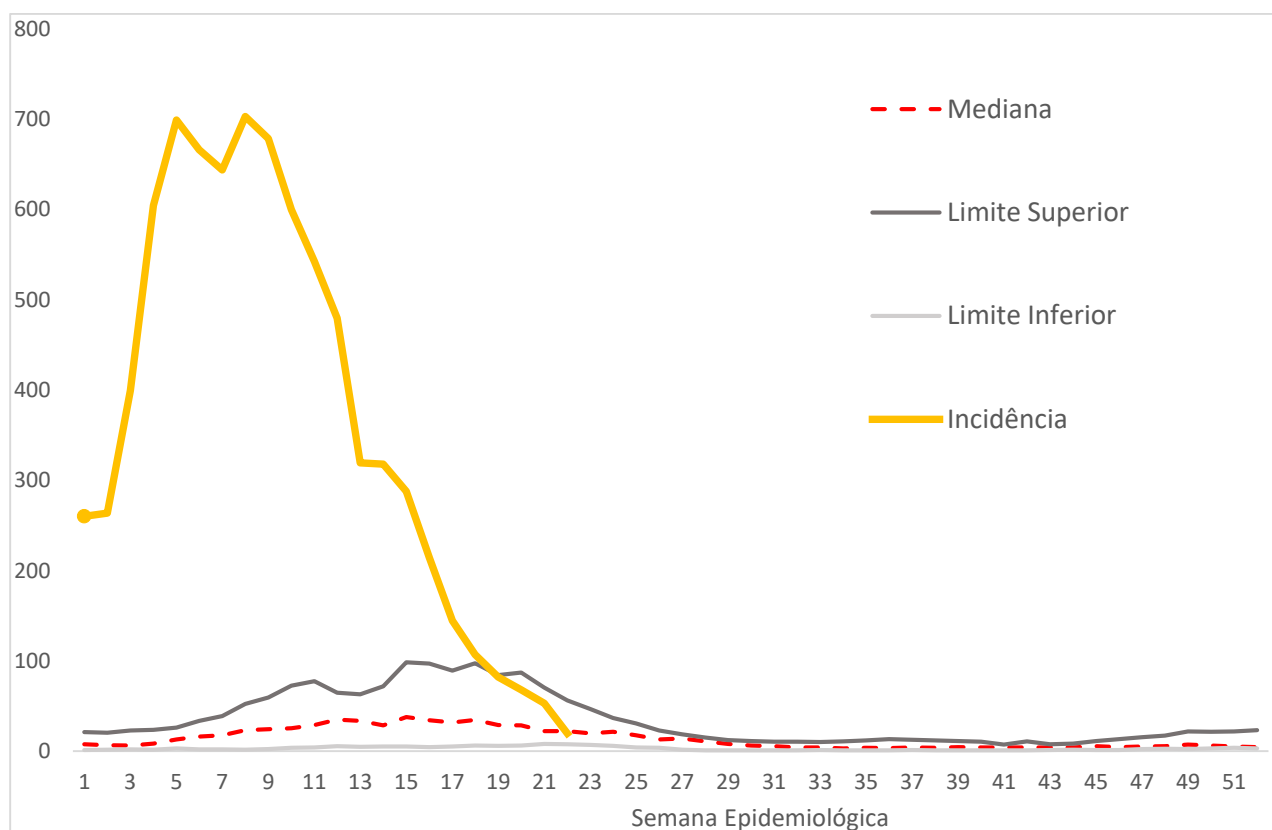
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 19 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 22.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.598,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.265,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.985,5 e 8.804,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 22.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	2	0,0	0,1
Ignorado	89	0,0	2,8
Masculino	118086	45,2	7663,4
Feminino	142999	54,8	8598,1
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2191	0,8	5168,9
1 a 4 anos	7189	2,8	4418,5
5 a 9 anos	14023	5,4	7126,1
10 a 14 anos	16090	6,2	8345,2
15 a 19 anos	20254	7,8	8985,5
20 a 29 anos	47981	18,4	9265,1
30 a 39 anos	41066	15,7	7738,3
40 a 49 anos	43252	16,6	8184,6
50 a 59 anos	33522	12,8	8804,5
60 a 69 anos	20606	7,9	8383,9
70 a 79 anos	10650	4,1	8390,8
80 anos e mais	4333	1,7	8094,4
Não classificados	19	0,0	0,6
Total	261176	100,0	8151,4

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram analisadas até o dia 01/06/2024, **46.533** amostras de PCR para Dengue com **25.917** amostras detectáveis, com uma taxa de positividade de 55,7%. No ano de 2023 foram enviadas 3546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo viral com maior circulação no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	279	1773	0	0	2052
CENTRO-SUL	70	768	0	0	838
LESTE	461	2346	0	0	2807
NORTE	683	4293	0	0	4976
OESTE	604	7057	0	0	7661
SUDOESTE	418	4329	0	0	4747
SUL	146	821	0	0	967
EM BRANCO	190	1210	0	0	1400
OUTRAS UF	49	420	0	0	469
Total	2900	23017	0	0	25917

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 03/06/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (51.255), seguida da região Sudoeste (49.645 casos), da região Sul (26.540 casos), da região Centro-Sul (18.727 casos), da Região Leste (18.331 casos), da Região Norte (18.137 casos), da Região Central (11.584 casos) até a SE 22.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.158), seguida da RA Samambaia (18.364 casos prováveis), RA Santa Maria (15.618 casos prováveis), Taguatinga (12.940 casos prováveis) e Gama (10.922) casos prováveis) até a SE 22. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,46% (n=90.002) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1052	11584	1001,1
.Cruzeiro	86	1343	1461,6
.Lago Norte	73	1702	2231,5
.Lago Sul	85	798	838,8
.Plano Piloto	705	6165	774,5
.Sudoeste/Octogonal	61	552	804,9
.Varjão	42	1024	2338,1
02 CENTRO SUL	723	18727	2490,2
.Candangolândia	41	975	2278,0
.Guará	358	6434	1697,2
.Núcleo Bandeirante	67	766	1043,3
.Park Way	12	257	2041,7
.Riacho Fundo	79	2871	3534,2
.Riacho Fundo II	63	2832	4395,2
.SCIA (Estrutural)	101	4536	4391,1
.Sia	2	56	2700,0
03 LESTE	1259	18331	1356,0
.Itapoã	251	4431	1665,3
.Jardim Botânico	103	1073	941,7
.Paranoá	481	3957	722,7
.Sao Sebastião	424	8870	1992,0
04 NORTE	1595	18137	1037,1
.Arapoanga	261	3213	1131,0
.Fercal	10	543	5330,0
.Planaltina	905	6402	607,4
.Sobradinho	249	4884	1861,4
.Sobradinho II	170	3095	1720,6
05 OESTE	3910	51255	1210,9
.Brazlândia	1491	9389	529,7
.Ceilândia	1811	32158	1675,7
.Sol Nascente/Pôr do Sol	608	9708	1496,7
06 SUDOESTE	2972	49645	1570,4
.Água Quente	6	223	3616,7
.Águas Claras	163	2009	1132,5
.Arniqueira	97	1962	1922,7
.Recanto das Emas	695	9267	1233,4
.Samambaia	1093	18364	1580,1
.Taguatinga	699	12940	1751,2
.Vicente Pires	219	4880	2128,3
07 SUL	1022	26540	2496,9
.Gama	483	10922	2161,3
.Santa Maria	539	15618	2797,6
08 Em Branco	7348	66564	805,9
09 Ignorado DF	39	393	907,7
Total	19.920	261.176	1.211

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 22, com 9.835,70 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 14.160,53 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 11.779,88 e Estrutural com 11.529,66 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	709,96	738,55	643,56	503,27	211,53	0,00	2.806,87
Cruzeiro	1648,78	1501,57	706,62	359,85	176,66	0,00	4.393,48
Lago Norte	650,51	882,83	1246,81	1293,27	320,09	0,00	4.393,51
Lago Sul	672,98	486,77	650,11	571,71	225,42	0,00	2.606,99
Plano Piloto	667,34	678,73	588,04	425,37	147,62	0,00	2.507,10
Sudoeste/Octogonal	241,02	235,82	202,87	209,81	67,62	0,00	957,14
Varjão	2041,04	3180,98	2117,03	1346,22	2431,87	0,00	11.117,14
CENTRO-SUL	1161,16	1863,42	1367,08	449,01	166,87	0,53	5.008,06
Candangolândia	1688,31	2708,72	1212,12	253,56	166,98	0,00	6.029,68
Guará	1030,53	1471,40	1270,25	467,05	192,88	0,00	4.432,11
NúcleoBandeirante	378,53	1188,49	960,56	423,30	166,88	0,00	3.117,75
ParkWay	145,36	303,18	240,88	253,34	124,60	0,00	1.067,36
RiachoFundo	1484,85	2141,40	1597,90	739,16	278,27	0,00	6.241,58
RiachoFundoII	658,53	1427,69	1135,30	418,82	89,56	0,00	3.729,90
SCIA(Estrutural)	3162,02	4951,45	2961,21	330,44	119,47	5,08	11.529,66
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	111,73	0,00	2.085,66
LESTE	1020,44	1562,47	1526,60	806,04	220,85	1,12	5137,51
Itapoã	864,70	1693,01	1499,99	638,60	189,71	1,10	4.887,11
Jardim Botânico	472,13	370,96	354,90	407,89	117,23	0,00	1.723,11
Paranoá	717,03	1105,64	1740,25	1182,84	430,48	1,31	5.177,56
Sao Sebastião	1581,10	2325,75	1989,91	893,73	167,92	1,57	6.959,97
NORTE	661,07	1156,82	1359,15	820,08	250,10	0,00	4.247,21
Arapoanga	858,75	2103,05	2289,99	810,06	194,73	0,00	6.256,57
Fercal	903,65	1544,60	1765,26	1281,92	210,15	0,00	5.705,58
Planaltina	557,53	1014,08	1381,89	724,61	239,90	0,00	3.918,02
Sobradinho	1258,27	1629,52	1807,19	1418,70	361,97	0,00	6.475,65
Sobradinho II	544,96	1033,67	1048,67	887,43	353,72	0,00	3.868,46
OESTE	2981,70	3745,07	2154,24	780,25	174,05	0,38	9.835,70
Brazlândia	4123,43	5028,35	3369,33	1395,09	241,31	3,02	14.160,53
Ceilândia	2800,81	3444,82	1903,69	705,46	169,21	0,00	9.024,00
Sol Nascente / Por do Sol	2867,53	3967,62	2242,83	636,89	146,27	1,02	9.861,14
SUDOESTE	1542,83	1860,34	1385,72	639,11	207,51	0,11	5.635,62
Água Quente	340,27	525,87	634,14	208,80	15,47	0,00	1.724,54
Águas Claras	486,98	453,74	275,18	243,49	93,53	0,00	1.552,92
Arniqueira	770,41	969,29	1086,52	506,63	774,59	0,00	4.107,44

Recanto das Emas	1592,16	2387,11	2158,58	769,31	82,21	0,00	6.989,37
Samambaia	1722,82	2338,47	1868,02	835,94	269,71	0,38	7.035,34
Taguatinga	2036,31	2047,88	1102,42	625,99	178,72	0,00	5.991,32
Vicente Pires	1898,94	1942,01	1391,90	605,49	167,37	0,00	6.005,71
SUL	1688,05	3466,46	2940,11	1171,02	249,91	0,36	9.515,92
Gama	1338,86	2608,00	2303,19	978,00	236,47	0,00	7.464,51
Santa Maria	2073,43	4413,87	3643,03	1384,05	264,74	0,75	11.779,88
Em Branco	402,96	747,33	605,17	256,02	65,92	0,09	2077,48
DF	1891,41	2813,67	2189,25	978,26	278,40	0,41	8151,38

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 19 a 22 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 19 a 22 de 2024. Atualizado em 03/06/2024.

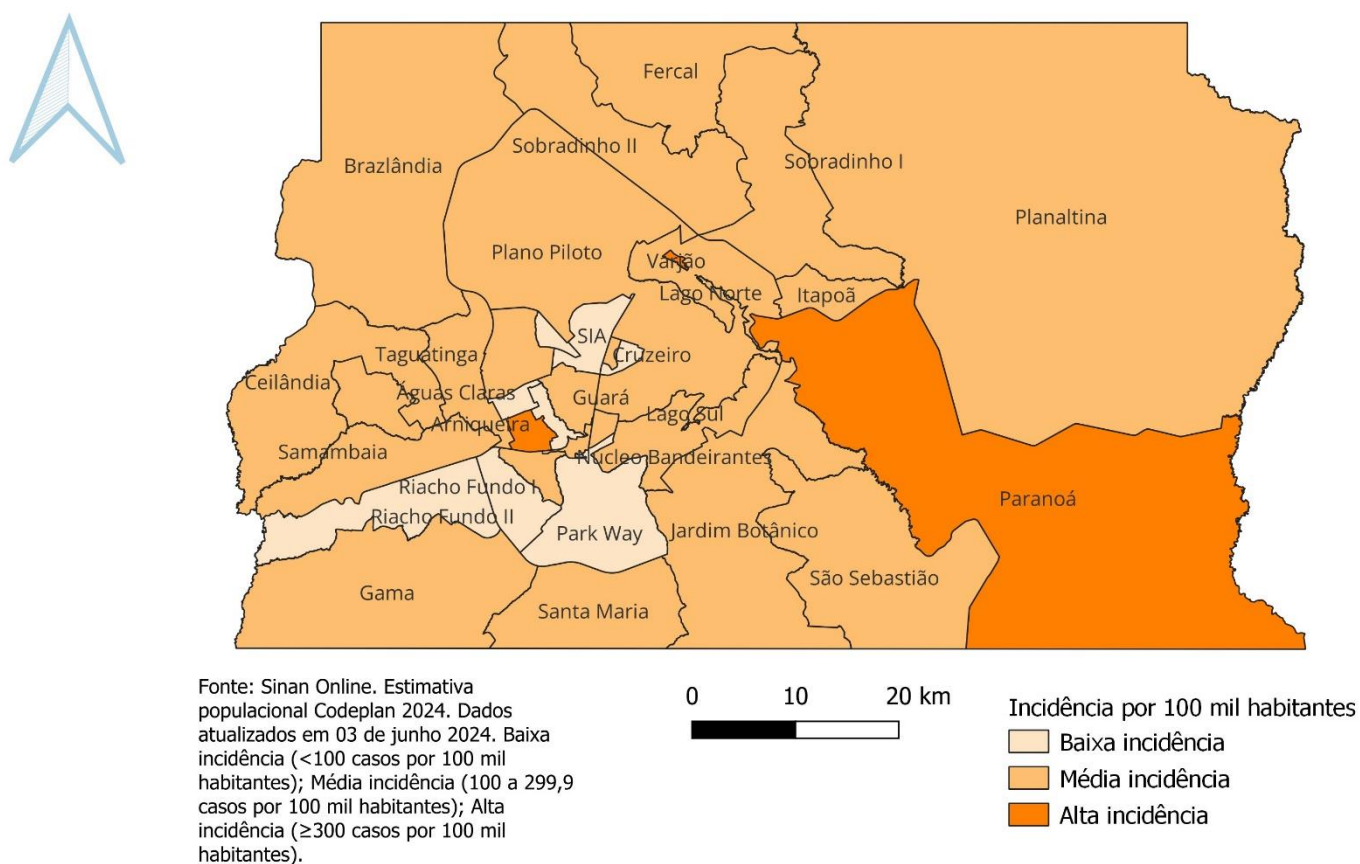


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 19 a 22 (05/05/2024 a 01/06/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	1899,90	Alta
Arniqueiras	674,11	Alta
Paranoá	345,43	Alta
Sobradinho	289,04	Média
Sobradinho II	281,23	Média
Riacho Fundo I	241,31	Média
Lago Norte	240,07	Média
Samambaia	212,62	Média
Santa Maria	207,42	Média
Brazlândia	205,12	Média
Lago Sul	199,28	Média
Planaltina	191,56	Média
Fercal	178,63	Média
Gama	176,33	Média
Guará	171,53	Média
Itapoã	153,31	Média
Núcleo Bandeirante	146,53	Média
Arapoanga	142,15	Média
Cruzeiro	140,67	Média
Ceilândia	136,66	Média
Candangolândia	136,05	Média
São Sebastião	131,04	Média
Vicente Pires	130,45	Média
Taguatinga	124,55	Média
Sol Nascente/Por do Sol	119,86	Média
Estrutural	116,92	Média
Plano Piloto	114,27	Média
Jardim Botânico	102,78	Média
Park Way	95,52	Baixa
Águas Claras	78,84	Baixa
Riacho Fundo II	68,49	Baixa
Recanto das Emas	59,58	Baixa
Sudoeste Octogonal	53,75	Baixa
SIA	37,24	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 22 de 2024, foram confirmados 11.215 casos de dengue com sinais de alarme (4,29 % do total de casos prováveis) um aumento de 4.553,5% em relação ao mesmo período de 2023 e 468 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.700% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 03/06/2024 foram confirmados no SINAN 391 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 24 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 22.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	40	0	0	718	31	40
CENTRO-SUL	23	1	0	814	53	47
LESTE	11	1	0	804	45	37
NORTE	35	0	0	983	42	33
OESTE	38	1	1	2949	85	79
SUDOESTE	37	1	1	2088	134	111
SUL	6	1	0	625	55	44
Em Branco	50	1	0	2213	23	0
DF	241	6	2	11215	468	391

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 22.

Sexo	Frequência	%
Masculino	189	48,3
Feminino	202	51,7
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	0,8
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	0,8
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,8
20 a 29 anos	17	4,3
30 a 39 anos	18	4,6
40 a 49 anos	41	10,5
50 a 59 anos	52	13,3
60 a 69 anos	57	14,6
70 a 79 anos	88	22,5
80 anos e mais	106	27,1
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,8
Arniqueira	3	0,8
Brazlândia	11	2,8
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	56	14,3
Cruzeiro	5	1,3
Estrutural	10	2,6
Gama	25	6,4
Guará	18	4,6
Itapoã	9	2,3
Jardim Botânico	6	1,5
Lago Norte	13	3,3
Lago Sul	3	0,8
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	2	0,5
Park Way	1	0,3
Planaltina	22	5,6
Plano Piloto	17	4,3
Recanto Das Emas	20	5,1
Riacho Fundo I	4	1,0
Riacho Fundo II	9	2,3
Samambaia	48	12,3
Santa Maria	19	4,9
São Sebastião	20	5,1
Sobradinho	7	1,8
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	12	3,1
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	26	6,6
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	10	2,6
Total	391	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 22.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	41
SE 07	33
SE 08	35
SE 09	38
SE 10	39
SE 11	29
SE 12	25
SE 13	8
SE 14	13
SE 15	14
SE 16	6
SE 17	8
SE 18	4
SE 19	2
SE 20	1
SE 21	1
SE 22	0
Total	391

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024, banco extraído às 13:18 hs, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 22, foram notificados 1.188 casos suspeitos de febre de chikungunya no DF, dos quais 448 são prováveis, sendo que 93% (n=417) residem no DF. Destes, 225 casos foram confirmados laboratorialmente e 192 casos permanecem em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 22 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 22.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	708	1.146	131	42	1.188
Prováveis	468	417	115	31	448

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024 às 09:34, até a SE 22, sujeitos a alterações.

A região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (95 casos), seguida da região Sudoeste (65 casos) e da região Norte (59 casos).

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (62 casos prováveis), seguida do Ceilândia (29 casos prováveis) e Sobradinho (24 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 22.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	89	95	6,7
.Cruzeiro	9	6	-33,3
.Lago Norte	16	12	-25,0
.Lago Sul	14	8	-42,9
.Plano Piloto	35	62	77,1
.Sudoeste/Octogonal	12	7	-41,7
.Varjão	3	0	-100,0
02 CENTRO SUL	28	21	-25,0
.Candangolândia	1	2	100,0
.Guará	21	11	-47,6
.Núcleo Bandeirante	2	0	-100,0
.Park Way	0	4	--
.Riacho Fundo	3	3	0,0
.Riacho Fundo II	1	1	0,00
.SCIA (Estrutural)	0	0	--
.Sia	0	0	--
03 LESTE	58	20	-65,5
.Itapoã	10	1	-90,0
.Jardim Botânico	0	11	--
.Paranoá	1	5	400,0
.Sao Sebastião	47	3	-93,6

04 NORTE	16	59	268,8
.Arapoanga	3	3	0,0
.Fercal	0	0	--
.Planaltina	2	17	750,0
.Sobradinho	9	24	166,7
.Sobradinho II	2	15	650,0
05 OESTE	86	38	-55,8
.Brazlândia	44	4	-90,9
.Ceilândia	39	29	-25,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	3	5	66,7
06 SUDOESTE	132	65	-50,8
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	22	16	-27,3
.Arniqueira	0	3	--
.Recanto das Emas	11	10	-9,1
.Samambaia	22	14	-36,4
.Taguatinga	64	13	-79,7
.Vicente Pires	9	9	0,0
07 SUL	26	24	-7,7
.Gama	12	14	16,7
.Santa Maria	14	10	-28,6
08 Em Branco	25	95	280,0
09 Ignorado DF	8	0	-100,0
Total	468	417	-10,9

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024 às 09:34, até a SE 22, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 22 foram notificados 121 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 49 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 47 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 22.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	38	117	5	4	121
Prováveis	0	47	0	2	49

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024 às 11:44, até a SE 22, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 22, foram notificados 5 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 4 casos em residentes, todos descartados. Um (1) caso suspeito em residente de outra UF permanece em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 4 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 22.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	4	4	1	1	5
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	4	4	1	0	4

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/06/2024 às 11:01, até a SE 22, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br

